

AS ACADÊMICAS

Informativo Cultural Independente
Escadaria Cristóvão Colombo,39 - Vitória - ES -Cep. 29.010-410
Abril / 2.000 - Ano 03 - Nº 25

IMPRESSO

EDITORIAL

Não se assustem. Faltam ainda oito meses para que deixemos o século 20 e ingressemos no terceiro milênio da era cristã. Na verdade o século XX acaba ostentando grandes conquistas: a parabólica, o satélite de comunicações, as redes de fibra ótica, o laptop, o telefone celular facilitaram cada vez mais a comunicação entre os homens; a corrida espacial levou astronautas à Lua, mandamos naves aos confins do sistema solar, temos telescópios espaciais em órbita; na medicina dobramos a expectativa de vida, várias doenças foram praticamente extintas, temos vacinas e remédios de extrema eficiência, estudamos imunologia, podemos fazer transplantes de órgãos e estamos empenhados na maior aventura científica de todos os tempos: o projeto Genoma em que o homem saberá, gen por gen, cromossoma por cromossoma, como é organizado nosso código genético.

A nova civilização que estimula a criatividade e a diversidade propõe novas estruturas familiares.

Porém algumas previsões ficaram aquém do desejado. Na educação ainda se tenta

aplicar a informática em sala de aula, os salários reduzidos nos faz sentir inveja do tempo em que a escravidão se chamava escravidão e organizações internacionais afirmam que o mundo perdeu, nos últimos 30 anos, quase um terço de sua riqueza natural. E Tarzan, dos estúdios Disney, que é o maior sucesso do cinema infantil no fim do milênio, ocorre na África mas não aparece nenhum negro.

Por isso parabenizamos a feliz escolha do tema Literatura Infantil para o concurso literário promovido pela Academia Feminina Espírito-santense de Letras. Refletir sobre a relação entre cultura e infância, considerando a produção cultural da criança e para a criança é favorecer o contato e o intercâmbio de experiências entre os profissionais que trabalham com a Educação Infantil. Provocar momentos de reflexão e discussão sobre a situação da criança como sujeito social e histórico no início do século XXI e da Educação Infantil em nossa sociedade onde as políticas sociais estão em crise é dever de todos e compromisso de cidadania.

Regina Menezes Loureiro

“Assim como a onda que não pode existir por si mesma e tem de sempre participar da ondulação do mar, jamais podemos experimentar a vida por nós mesmos: temos sempre de partilhar a experiência da vida que está a nossa volta”.

ALBERT SCHWEITZER

BOAS IDÉIAS

1. Uma grande Livraria promove um *Botu-fora*, com venda de livros a partir de R\$0,50 a R\$10. O evento contará com mais de 2.000 títulos nas áreas de poesia, história, arte, ciências sociais e filosofia. É um belo exemplo que pode ser seguido por outras entidades que publicam livros com incentivos de leis municipais.

2. Um autêntico fardão da Academia Brasileira de Letras foi a vedete do bazar da campanha Natal sem Fome. Levou o fardão quem ofereceu mais cestas básicas para a campanha.

ANIVERSÁRIOS DO MÊS

14 - Ailse Romaneli 18 - Nilge Limeira 20 - Maria Helena Siqueira 30 - Arlete Cypreste

MUITAS FELICIDADES !

Envie sua correspondência para a Esc. Cristóvão Colombo,39 - Cep. 29.010-410 - Vitória - ES -
Tel. 0XX-27-222 5607 Tel.Fax: 0XX-27-322 4042.

Responsáveis por esta publicação: Maria José Menezes e Regina Menezes Loureiro

Correspondências Recebidas

• Agradecemos "As Acadêmicas" nov/99 a mar/00.

Com os cumprimentos do Instituto Histórico e Geográfico do Espírito Santo.

• Acusamos e agradecemos pelo boletim informativo nº 22, dezembro / 99.

Parabenizamos pelo Editorial, envolvente de fé e de amor.

Que todos nós realmente tenhamos o reconhecimento do imenso amor que Deus nos cerca, para caminharmos num novo tempo de serenidade.

A indicação do livro "Aloendros" do Del Maestro, membro correspondente da nossa Academia, é excelente. Vale a pena lê-lo e degustá-lo !

Afetuosos abraços.

Edith Marlene de Barros

Presidente da Academia Petropolitana de Poesia Raul de Leoni.

P.S. Belo o soneto de Beatriz M.F. Santos Rabelo.

• VIOLÊNCIA: MUITO A FAZER

Vitória ostenta hoje o quarto lugar no quesito Qualidade de Vida dentre as capitais brasileiras. É também, infelizmente, a mais violenta do Brasil. Muito temos feito, mas muito temos ainda que fazer e, nesse momento, a prioridade absoluta de toda

„Grande Vitória é um mutirão de indignação para dar um basta a esta insegurança e violência nunca antes vividas.

Uma cidade linda como Vitória, construída por todos nós, haverá de limpar esta mancha social, tenho certeza. É preciso ter fé e coragem e nos unirmos de forma cristã em pensamentos e ações para trazer de volta a paz em nossas casas e em nossas famílias.

Luciano Rezende

Vereador e Vice-presidente da Câmara de Vitória

COMUNICAÇÕES

• Wanda Maria B. C. Camargo nos comunica que está organizando o Projeto "Mãe de Amor" para comemorar o dia das Mães. Os interessados devem enviar poemas sobre o tema para o seguinte endereço: Av. Saturnino de Brito, 1183/1202 -Praia do Canto- Vitória-ES -Cep. 29.055-180

• A Associação Moderna Idade, entidade capixaba não governamental, foi registrada em 1999 e tem como objetivo precípua assegurar os direitos sociais do idoso, criando condições para promover sua autonomia, integração e participação na sociedade.

Seus integrantes se reúnem toda segunda semana de cada mês, às segundas-feiras, em sua sede provisória situada na Rua Flávio Abaurre, 235, Bairro de Lourdes, Vitória, ES.

Para conhecer este trabalho, ajudar ou ser um de nós, basta ligar e falar com a atual presidente Srª Chloris Cruz e Souza, no telefone 223-5969.

Precisamos de você !

Autores Capixabas

O BARQUINHO DA MARLENE

Felicidade Albertino Méia

Marlene Serrat, como insiste!
Mas sei que o faz com carinho
A conotação é de chiste
Ao encomendar-me o barquinho.
Reconhecendo-me incapaz
A Marlene não desiste.
Sei que tudo isso que faz
É para não me ver triste.
Bendito barquinho abstrato
Que a Marlene quer navegar;
Levou-me a fazer o contrato
Sem saber quando entregar.
Diante de tanta insistência,
Convenci-me a refletir.
Marlene resistiu com paciência
Até fazer-me sorrir!
Só não sei porque motivo
Da Marlene preferir,
Dar-me todo esse incentivo
E sem o barquinho partirl...
Que saudadel...

MINHA VIDA, MEU APLAUSO

Vanessa Falcão

Fiz de minha vida um palco
sem atores para a peça em cartaz
sem ninguém para aplaudir este meu pranto
que vai pingando e uma poça no palco se faz.
Palco triste é meu mundo desabitado,
solitário me apresenta como astro,
astro que chora, ri e se curva à derrota
e derrotado muito mais astro me faço.
Todo mundo reparou no meu olhar triste
mas todo mundo estava cansado de ver isso
e todo mundo se esqueceu de minha estréia
pois todo mundo tinha outro compromisso.
Mas um dia, meu palco escuro continuou
e muita gente curiosa veio me ver.
Viram no palco um corpo estendido.
Eram meus fãs que vieram pra me ver morrer.
Esta noite virei astro
a multidão estava lá, atenta como eu queria
suspirei eterna e vitoriosamente
pois ali o personagem nascia
e eu, atriz do mundo, com minha solidão..
... morria !

CONCURSOS ON-LINE

Os escritores anônimos dispostos a mostrar talento em concursos literários acabam de ganhar uma boa fonte na Internet. O endereço www.educar.org/agenda traz um guia, atualizado mensalmente, com concursos no Brasil e no exterior. Quem quiser mais informações pode entrar em contato com a editora do site, Aline Ponce, pelo e-mail agenda@educar.org.